



FORNOS DE
ALGODRES
MUNICÍPIO

PARECER PRÉVIO RELATIVO À PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2021

FUNDO DE APOIO MUNICIPAL



**PARECER PRÉVIO RELATIVO À PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2021
MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**

**PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM)
DO MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**

NOTA PRÉVIA

Nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, na sua redação atual, a proposta de orçamento dos municípios com PAM está sujeita a parecer prévio do FAM, o qual incide sobre a **conformidade da proposta com as medidas e obrigações nele previstas, a análise de sustentabilidade de médio e longo prazo e a identificação de riscos orçamentais.**

Neste sentido, entende-se ser de ressaltar que não se trata de uma apreciação quanto ao respeito pelas regras previsionais estabelecidas por lei, designadamente na lei de finanças locais ou no POCAL¹, não devendo assim o presente parecer ser entendido como qualquer validação do FAM quanto à observância daquelas regras, uma vez que esta apreciação pertencerá a outras sedes, nomeadamente à da fiscalização sucessiva, cabendo assim à autarquia total responsabilidade pela sua boa aplicação.

O PAM do Município de Fornos de Algodres, aprovado no segundo semestre de 2016, teve como base de previsão os cenários macroeconómicos existentes no exercício de 2015. Tendo o contexto económico nacional alterado desde 2016, sendo este mais favorável quanto ao crescimento económico, o Município apresentou uma proposta de revisão ao PAM o qual se encontra em análise pela Direção Executiva do FAM. Contudo, estando à presente data fixados os limites quantitativos da receita e da despesa objeto da referida revisão, a presente análise terá como pressuposto os valores constantes no PAM revisto.

Prevê-se em PAM que seja apurado anualmente um saldo total para as execuções orçamentais capaz de gerar um excedente a ser aplicado na redução da dívida do Município, respeitando o cenário de sustentabilidade definido. Na elaboração da proposta de orçamento, o Município está vinculado às regras e princípios orçamentais definidos na Lei em vigor, nomeadamente, quanto ao princípio do equilíbrio orçamental, as receitas inscritas deverão prever todas as despesas, o saldo total proposto em orçamento é nulo.

É ainda de salientar e agradecer a disponibilidade e colaboração do Município no envio de diversos esclarecimentos solicitados pelo FAM.

¹ Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, nas suas atuais redações.

I. CONFORMIDADE DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL (OM) PARA 2021 COM AS MEDIDAS E OBRIGAÇÕES PREVISTAS NO PAM

As medidas e obrigações previstas no PAM refletem-se quantitativamente em metas orçamentais, tanto do lado da receita como da despesa municipal, resultando em objetivos quanto ao saldo (poupança) a obter tendo em vista, nomeadamente, assegurar o pagamento dos encargos com o empréstimo contraído ao abrigo da assistência financeira concedida pelo FAM bem como reduzir o rácio da dívida total do município nos termos programados.

Estando o PAM em fase de execução, o Município de Fornos de Algodres elaborou a sua proposta de orçamento para 2021 com base nos objetivos inscritos na proposta de revisão do PAM para o mesmo ano.

Nos Quadros 1 e 2 infra, os quais se apresentam em detalhe nos Anexos 1 e 2, consta um resumo comparativo entre o PAM e a proposta de OM para 2021 dos principais agregados orçamentais na receita e na despesa.

Quadro 1 – Comparação de montantes previsionais da receita (resumo)

	2021			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total	8.757.565,09 €	8.796.892,00 €	39.326,91 €	0,4%
01 - Impostos Diretos	653.747,11 €	653.361,50 €	-445,61 €	-0,1%
02 - Impostos indirectos	3.766,23 €	5.660,00 €	1.833,77 €	48,7%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	119.218,34 €	118.800,00 €	-418,34 €	-0,4%
05 - Rendimentos da propriedade	224.225,00 €	242.775,00 €	18.550,00 €	8,3%
06 - Transferências correntes	5.535.286,79 €	5.553.464,50 €	18.117,71 €	0,3%
07 - Venda de bens e serviços correntes	445.111,02 €	445.801,00 €	689,98 €	0,2%
08 - Outras receitas correntes	92.100,00 €	93.100,00 €	1.000,00 €	1,1%
09 - Venda de bens de investimento	2.400,00 €	2.400,00 €	0,00 €	0,0%
10 - Transferências de capital	1.677.410,00 €	1.677.410,00 €	0,00 €	0,0%
11 - Ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
12 - Passivos financeiros	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,0%
13 - Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	4.200,00 €	4.200,00 €	0,00 €	0,0%

Figura 1 – Principais agregadores da receita



Receita

Em termos globais, a **receita efetiva** prevista é superior em cerca de € 0,04 M à constante do PAM, o que representa um acréscimo de cerca de 0,1% (Figura 1), sem prejuízo de algumas diferenças quando se efetua a análise em termos da sua composição (Anexo 1).

Em concreto, no PAM considera-se que a receita a arrecadar seja proveniente, com maior relevância, de IMI, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, transferências correntes, venda de bens e serviços correntes bem como as transferências de capital.

A receita corrente inscrita na proposta de OM para 2021 do Município de Fornos de Algodres, no montante de € 7.112.782, corresponde a um aumento de cerca de € 0,04 M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 0,6%.

Relativamente à receita de capital e outras receitas, inscritas na referida proposta de orçamento municipal, no montante de € 1.684.110, corresponde ao valor previsto no PAM para o referido exercício.

Quanto às transferências de capital, em particular nas **transferências da participação comunitária em projetos cofinanciados**, o montante previsto está de acordo com a proposta de revisão do PAM. De salientar ainda que a referida proposta, no que respeita à participação do município nos impostos do Estado, está de acordo com o MAPA XII anexo à Proposta de Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2021.

Quadro 2 – Comparação de montantes previsionais da despesa (resumo)

	o 2021			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grau do Desvio face ao PAM
Total	8.757.565,09 €	8.796.892,00 €	39.326,91 €	0,4%
01 - Despesas com o pessoal	2.624.624,23 €	2.626.045,00 €	1.420,77 €	0,1%
02 - Aquisição de bens e serviços	1.813.798,85 €	1.911.064,00 €	98.165,15 €	5,4%
03 - Juros e outros encargos	435.793,45 €	477.276,00 €	41.482,55 €	9,5%
04 - Transferências correntes	356.474,72 €	379.850,00 €	23.375,28 €	6,6%
05 - Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
06 - Outras despesas correntes	21.025,92 €	3.300,00 €	-17.725,92 €	-84,3%
07 - Aquisição de bens de capital	2.730.661,71 €	2.713.119,00 €	-17.542,71 €	-0,6%
08 - Transferências de capital	18.333,33 €	1.000,00 €	-17.333,33 €	-94,5%
09 - Activos financeiros	34.276,50 €	100,00 €	-34.176,50 €	-99,7%
10 - Passivos financeiros	722.576,30 €	684.238,00 €	-38.338,30 €	-5,3%
11 - Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

Figura 2 – Principais agregadores da despesa



Despesa

No que se refere à despesa, o seu total, no montante de € 8.796.892, é superior à prevista no PAM, para o exercício de 2021, em cerca de € 0,04 M, correspondendo a um aumento de 0,4% (Quadro 2).

No que respeita à despesa efetiva, o montante previsto no OM tem um acréscimo de cerca de € 0,1 M relativo à previsão do PAM para o ano de 2021, compensado em parte pela previsão de acréscimo de receita (transferências correntes e rendimentos de propriedade).

A despesa corrente inscrita na proposta de OM para 2021 do Município de Fornos de Algodres, no montante de € 5.398.435, corresponde a um aumento de cerca de € 0,1 M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 2,8%. A despesa corrente primária, com um montante previsto de € 4.921.159, corresponde a um aumento de cerca de € 0,1 M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 2,2%.

De salientar que, em relação ao previsto no PAM para o ano de 2021, se verifica um aumento de despesa corrente com maior significado no agrupamento de aquisição de bens e serviços, em que a previsão no OM para 2021 apresenta um acréscimo de cerca de € 0,1 M e as transferências correntes um acréscimo de cerca de € 0,02 M.

Relativamente à despesa de capital, inscrita na referida proposta de orçamento municipal, no montante de € 3.398.457, corresponde a uma redução face ao previsto no PAM, em cerca de € 0,1 M, significando também um decréscimo previsional de 3,1%.

No que respeita ao serviço da dívida, previsto no OM para 2021 em € 1.161.514, corresponde a um aumento residual de € 3.144 face ao PAM, significando um acréscimo de 0,3%.

Deste modo, salienta-se que a **despesa total prevista, apesar de superior ao previsto em PAM para o exercício de 2021, está compensada em pelo acréscimo de receita essencialmente originada pelo aumento rendimentos de propriedade e transferências correntes, estando a receita e a despesa devidamente equilibradas.**

No que se refere aos objetivos orçamentais constantes nas mediadas de consolidação orçamental anexos ao PAM, doravante medida(s), o orçamento do município para 2021:

- a) **Assegura o cumprimento da medida de maximização da receita**, no que se refere a impostos diretos, taxas, multas e outras penalidades e venda de bens e serviços correntes, os montantes inscritos na proposta de orçamento estão de acordo com os valores previstos em PAM;
- b) Relativamente às despesas com pessoal, os montantes inscritos no OM 2021 encontram-se de acordo o previsto em PAM;
- c) Sobre a medida de racionalização da despesa nos consumos intermédios, verifica-se que existe um aumento de cerca de € 0,1 M face ao montante previsto, correspondendo a um acréscimo de 5,4%, sendo parte deste aumento compensado pelo aumento de receita de rendimentos de propriedade e transferências correntes, devendo o Município **assegurar a medida prevista no PAM.**

Figura 3 – Decomposição dos saldos

Saldo Primário Efetivo	Saldo Global Efetivo	Saldo Total
<p>1.161.514 € -31.032 € <small>€ Var. Saldo Primário Efetivo</small></p>	<p>684.238 € -72.515 € <small>€ Var. Saldo Global Efetivo</small></p>	<p>0 € +0 € <small>€ Var. Saldo Total</small></p>

Saldos orçamentais

A perspetiva do FAM é que os municípios aderentes a Programas de Ajustamento Municipal (PAM) devem gerar excedentes orçamentais que permitam a redução gradual do rácio da dívida total por forma a que esta se venha a situar abaixo do limiar legalmente previsto, sendo este indicador, no atual enquadramento, considerado como crítico em termos da análise da sustentabilidade das finanças autárquicas, sendo que, no entanto, esta só se poderá avaliar numa perspetiva dinâmica e não meramente estática (cf. ponto II).

Os desvios verificados em termos de saldo primário e efetivo, refletem um aumento da despesa estrutural, em cerca de € 0,03 M e € 0,07 M, respetivamente, face ao previsto no PAM.

O saldo total apresentado, **cumprindo o princípio de equilíbrio orçamental** em que as receitas inscritas deverão prever todas as despesas previstas, é nulo.

Tratando-se de saldos previsionais tendo como referência o princípio do equilíbrio orçamental, deverá o Município, em sede de execução, condicionar a despesa face à receita cobrada garantindo os saldos previstos em PAM.

Conforme o referido no parágrafo anterior, as medidas constantes no PAM e as previsões descritas nos anexos na vigência do contrato de empréstimo visam gerar excedentes orçamentais para a redução gradual dos rácios da dívida. O orçamento apresentado, está de acordo com o objetivo definido para o exercício de 2021, no entanto, deverão ser garantidos os excedentes primários relevantes por forma a que a trajetória de redução da dívida seja sustentável (cf. pontos II e III infra), e que acompanhe as previsões do PAM.

II. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Encargos plurianuais

Quanto a esta matéria, o Município remeteu ao FAM um Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) que respeita os limites quantitativos de despesa e receita acordados e constantes do PAM.

Assim, e analisando a despesa constante das GOP (Quadro 3) verifica-se que a despesa não ultrapassa os tetos previstos no PAM, para o ano de 2021, ficando também abaixo do limite em 2022 e nos anos seguintes.

Quadro 3: Comparação montantes previsionais GOP e tetos plurianuais de despesa constantes do PAM

(milhares de euros)

OM 2021	2021	2022	2023	2024 e seg.
Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	2.708,1	1.097,3	1.143,0	3.619,9
Atividades mais Relevantes	2.272,0	2.317,2	2.299,8	6.942,3
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	4.980,1	3.414,5	3.442,8	10.562,2
PAM	2020	2021	2022	2023
Despesas correntes	5.251,7	5.304,2	5.357,3	16.395,4
Aquisição de bens de capital	2.730,7	1.216,3	1.217,8	3.706,9
DESPESA EFETIVA	7.982,4	6.520,5	6.575,1	20.102,3
COMPARAÇÃO	2020	2021	2022	2023
PPI - Despesas de capital PAM	-22,6	-119,0	-74,8	-87,0
AMR - Despesas correntes PAM	-2.979,7	-2.987,0	-3.057,5	-9.453,1
DESPESA EFETIVA	-3.002,3	-3.106,0	-3.132,3	-9.540,1

Análise de sustentabilidade da dívida

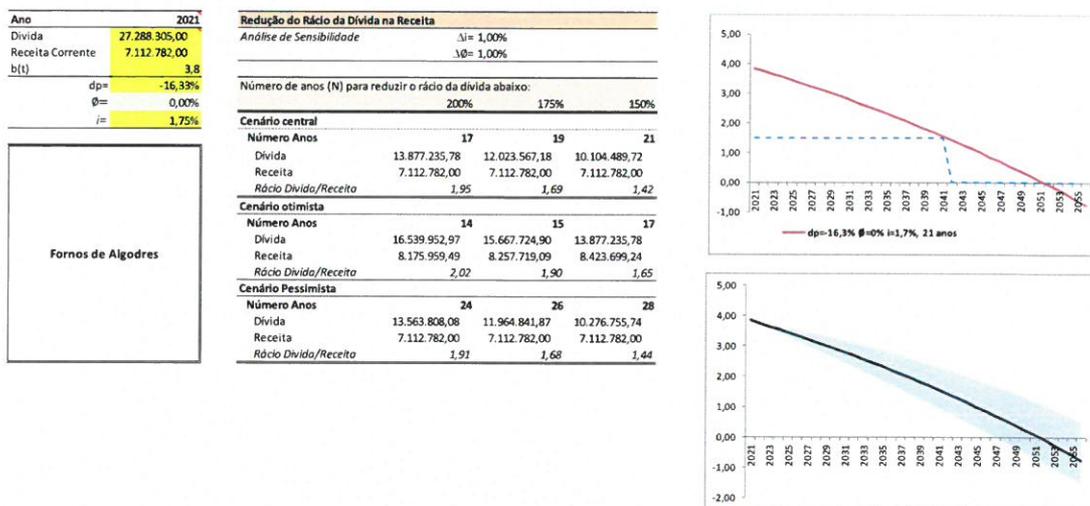
Ajustado o modelo de análise quanto à trajetória da dívida incorporando a previsão constante da proposta de OM 2021 (Figura 4) resulta a necessidade de para anos futuros se prever a geração de saldos primários significativos e uma vez terminada a fase de consolidação da dívida com recursos à assistência financeira. Com esse reforço, o prazo para correção do rácio da dívida em direção ao limiar legal fixa-se nos 21 anos no cenário central.

Salienta-se que estes cenários são elaborados considerando o ano de 2021, pelos valores inscritos na proposta de OM para esse ano, e projetando para os anos seguintes o saldo primário daqui resultante (em termos ajustados), podendo este variar consoante a evolução da taxa de juro e/ou a da receita municipal.

Refira-se que a projeção da dívida total do município, para o final de 2021, resultaria num rácio aproximado de 384%, tem em conta os valores inscritos.

Para além da consideração acima referida, de salientar que, dados os ajustamentos decorrentes do início do contrato de empréstimo, se considera ser de avaliar a possível revisão dos valores inscritos para os anos seguintes no sentido estrito de acomodar as variações daqui decorrentes.

Figura 4 - Sustentabilidade da dívida municipal de Fornos de Algodres num cenário de políticas invariantes, tendo por base resultados da proposta OM 2021



III. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS ORÇAMENTAIS

Relativamente aos riscos orçamentais decorrentes da aplicação das medidas do PAM o Município não aponta riscos, verificando-se, do lado da receita, a existência de diferenças pouco significativas relativamente ao PAM no que se refere a impostos diretos (IMI, IUC e IMT) e nas transferências de capital do Estado em Participação comunitária em projetos cofinanciados.

No que se refere à despesa corrente, existe um aumento na despesa com aquisição de bens e serviços (5,4%) e nas transferências correntes (6,6%), face à previsão do PAM.

Relativamente à despesa de capital, verifica-se uma redução em cerca de 3,1% face à previsão do PAM.

O aumento da despesa corrente não poderá comprometer o saldo primário, a médio e longo prazo, necessário à redução gradual do rácio da dívida.

A pressão da despesa identificada, face à cobrança da receita prevista no OM, representa assim um risco orçamental reduzido, no entanto deveriam ser identificadas algumas medidas de contingência.

IV. PROPOSTA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, a Direção Executiva do FAM emite **parecer prévio genericamente positivo, mas com recomendações à proposta de orçamento municipal** para 2021, apresentada pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres, na sua versão de 26 de novembro de 2020, sem deixar, contudo, de emitir as seguintes recomendações:

- a) Deverão ser tomadas medidas que garantam a efetivação da cobrança da receita referente à venda de bens e serviços correntes e transferências de capital;
- b) Relativamente à despesa, em sede de execução, tomar as medidas necessárias ao cumprimento da racionalização da despesa na aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital, caso a receita cobrada seja inferior à receita prevista;
- c) No decurso da execução orçamental de 2021, assegurar uma desagregação no mapa de controlo orçamental da despesa, que identifique as despesas pagas relativamente a compromissos assumidos em exercícios anteriores, por forma a que se apure a despesa realizada em cada ano económico;
- d) A verba inscrita nas despesas correntes ultrapassa ligeiramente o montante previsto no PAM, pelo que, em sede de execução, deverá ser garantido que, na possibilidade da existência de estrangimentos na cobrança da receita prevista, que se tomem medidas contingentes de reserva orçamental nos agrupamentos 02-“Aquisição de bens e serviços” e 04-“Transferências correntes”, de forma a que seja garantido o equilíbrio orçamental, não sendo permitido o aumento do rácio da dívida do município, conforme o disposto no contrato de assistência financeira;
- e) Anexar à proposta de OM identificação e quantificação dos principais riscos orçamentais, designadamente passivos contingentes, mesmo que de forma resumida e/ou agregada;
- f) Remeter informação ao FAM, detalhada por ano e agrupamento da despesa, quanto aos compromissos assumidos para os exercícios seguintes.

Tendo também em conta o previsto no PAM (ponto 26) quanto à disponibilização de todos os elementos necessários ao acompanhamento e verificação do cumprimento das obrigações estipuladas no mesmo, o Município de Fornos de Algodres deve, ainda:

- a) Remeter ao FAM o OM aprovado;
- b) Dar conhecimento ao FAM das deliberações adotadas quanto a taxas e impostos municipais, bem como das respetivas notificações, nos casos aplicáveis, junto da AT.

O cumprimento das obrigações estipuladas no PAM, verificadas em sede de monitorização será fundamental para a avaliação do cumprimento do mesmo, ou seja, independentemente da previsão orçamental agora apresentada, o Município estará obrigado ao cumprimento das metas estabelecidas no PAM, pelo que deverão pautar a execução do orçamento de 2021 através do estrito cumprimento dessas metas.

Lisboa, 26 de novembro de 2020

A Direção Executiva,



Miguel Angelo da Cunha
Goncalves de Almeida
c=PT, o=Agência de Gestão da
Tesouraria e da Dívida Pública -
IGCP, E.P.E., ou=Personal ID,
ou=Certificado para Pessoa
Singular, cn=Miguel Angelo da
Cunha Goncalves de Almeida
2020.11.27 12:51:25 Z



Carla Maria Lamego
Ribeiro
c=PT, o=Agência de
Gestão da Tesouraria e da
Dívida Pública - IGCP,
E.P.E., ou=Fundo de Apoio
Municipal ou=Certificado
para Pessoa Singular,
cn=Carla Maria Lamego
Ribeiro
2020.11.27 12:51:00 Z

Anexo 1A – Comparação de montantes previsionais da receita corrente

	PAM	PROPOSTA 2021	DESVIO PROPOSTA 2021 - PAM	ORÇAO DESVIO 2021 - PAM
Total	7.073.455,09€	7.112.782,06€	39.326,97€	0,6%
01 - OUTROS	467.594,93€	467.593,56€	-0,33€	-0,0%
02 - IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	93.506,09€	93.506,09€	0,00€	0,0%
03 - IMT	64.425,00€	64.425,00€	0,00€	0,0%
04 - Derrama	26.450,00€	26.450,00€	0,00€	0,0%
05 - Impostos locais	0,00€	0,00€	0,00€	0,0%
06 - Impostos directos diversos	0,00€	0,00€	0,00€	0,0%
07 - Outros	3.764,16€	3.764,16€	0,00€	0,0%
08 - Outros	119.213,14€	119.213,14€	0,00€	0,0%
09 - Outros	22.215,00€	22.215,00€	0,00€	0,0%
10 - Outros	0,00€	1.400,00€	1.400,00€	140,0%
11 - Sociedade Quase-empresarial não financeira	0,00€	0,00€	0,00€	0,0%
12 - Sociedade financeira	0,00€	0,00€	0,00€	0,0%
13 - Administração central	4.142.736,00€	4.142.736,00€	0,00€	0,0%
14 - Estado	121.000,00€	121.000,00€	0,00€	0,0%
15 - Fundo Social Municipal	99.200,00€	99.200,00€	0,00€	0,0%
16 - Participação na IRRS	754.461,46€	754.461,46€	0,00€	0,0%
17 - Outros	0,00€	599.348,00€	599.348,00€	59.934,8%
18 - Outros	0,00€	0,00€	0,00€	0,0%
19 - Outros	318.256,04€	318.256,04€	0,00€	0,0%
20 - Estado - Participação comunitária em projectos cofinanciados	17.951,17€	17.951,17€	0,00€	0,0%
21 - Serviços e Funções Autónomas	0,00€	11.000,00€	11.000,00€	1100,0%
22 - Segurança social	0,00€	100,00€	100,00€	10000,0%
23 - Instituições sem fins lucrativos	0,00€	26.000,00€	26.000,00€	2600000,0%
24 - Famílias	31.621,14€	31.621,14€	0,00€	0,0%
25 - Resto do mundo	445.111,62€	445.111,62€	0,00€	0,0%
26 - Outros	93.100,00€	93.100,00€	0,00€	0,0%
27 - Outros	0,00€	1.000,00€	1.000,00€	10000,0%



Anexo 1B – Comparação de montantes previsionais da receita de capital

	2021			
	PAMI	Proposta de OM	Devido Processo de OM - PAMI	Grau do Devido Processo FAM
Total	1.684.116,00 €	1.684.116,00 €	0,00 €	0,0%
01 - Sociedades Quase-Sociedades não financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
02 - Sociedades financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
03 - Administração central	465.116,00 €	465.116,00 €	0,00 €	0,0%
04 - Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
05 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
06 - Estado - participação comunitária em projectos cofinanciados	1.012.000,00 €	1.012.000,00 €	0,00 €	0,0%
07 - Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
08 - Serviços e Fundos Autónomos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
09 - Resto do mundo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
10 - Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
11 - Serviços financeiros	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,0%
12 - Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
13 - Outros serviços de apoio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
14 - Outros serviços de apoio nos departamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
	4.288,00 €	4.288,00 €	0,00 €	0,0%



Anexo 2A – Comparação de montantes previsionais da despesa corrente

	O 2021			
	FAM	Proposta OM	Déficit Proposta de O.M.-FAM	Grau do Déficit Relat. FAM
Total	5.251.717,17 €	5.398.435,00 €	146.717,83 €	2,8%
01 - Despesas com o pessoal	1.948.956,72 €	1.848.957,00 €	-100,72 €	-0,0%
02 - Remunerações certas e permanentes	297.851,69 €	22.869,00 €	-274.982,69 €	-10,2%
03 - Alçadas variáveis ou eventuais	562.951,53 €	562.170,00 €	-781,53 €	-0,1%
04 - Seguros sociais	588.362,60 €	588.711,00 €	348,40 €	0,1%
05 - Aquisição de bens	1.415.456,25 €	1.483.193,00 €	67.736,75 €	4,8%
06 - Aquisição de serviços	433.793,45 €	477.726,00 €	43.932,55 €	10,1%
07 - Outros	356.474,73 €	379.859,00 €	23.384,27 €	6,6%
08 - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
09 - Outros	1.102.520,45 €	3.388,00 €	-1.099.132,45 €	-98,7%



Anexo 2B – Comparação de montantes previsionais da despesa de capital

	O 2021			
	PAM	Proposta de OIM	Desvio Proposta de OIM-PAM	Grupo Despesas de PAM
Total	3.595.847,92 €	3.398.457,00 €	-197.390,92 €	-5,5%
O 07 - Aquisição de bens materiais	2.739.651,71 €	2.732.119,00 €	-75.532,71 €	-2,8%
O 08 - Transferências para outras entidades	49.333,33 €	1.000,00 €	-48.333,33 €	-98,0%
O 09 - Atividades operacionais	3.476,56 €	100,00 €	-3.376,56 €	-97,1%
O 10 - Passivos financeiros	742.579,86 €	684.238,00 €	-58.341,86 €	-7,9%
O 11 - Outros recursos de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%